

PIQUENIQUE DOS GÊNEROS TEXTUAIS: UMA ESTRATÉGIA LÚDICA PARA FORMAÇÃO DE LEITORES CRÍTICOS E AUTÔNOMOS (COMUNICAÇÃO ORAL)

Ricardo Silva Sousa ¹

RESUMO

O Piquenique dos Gêneros Textuais é uma prática pedagógica inovadora que alia ludicidade e aprendizagem, promovendo a interação dos estudantes com diversos gêneros textuais em um ambiente dinâmico e descontraído. Realizado ao ar livre, o evento complementa o Varal dos Gêneros, oferecendo aos alunos oportunidades para explorar, ler, discutir e associar textos ao cotidiano, fortalecendo habilidades de leitura, oralidade e escuta. A iniciativa busca formar leitores críticos e autônomos, estimulando o interesse pela leitura e a imaginação dos participantes. Alinhado às habilidades da matriz do SPAECE, o projeto destaca-se pela articulação entre práticas significativas e a promoção de competências socioemocionais, reforçando o vínculo entre a linguagem e a realidade dos estudantes.

Palavras-chave: Piquenique, cotidiano, leitores, autonomia, habilidades

INTRODUÇÃO

A leitura, enquanto prática social, desempenha um papel fundamental na formação de leitores críticos e autônomos. Para além do simples decifrar de palavras, ela deve ser vivenciada de forma dinâmica, contextualizada e significativa. Nesse sentido, o *Piquenique dos Gêneros Textuais* surge como uma estratégia inovadora para aproximar os estudantes das diversas manifestações textuais presentes em seu cotidiano. Combinando ludicidade, interação social e aprendizado, essa atividade propõe uma abordagem pedagógica que alia teoria e prática, promovendo o engajamento ativo dos alunos.

O evento foi realizado na EMEIEF Carlos Pereira de Sousa, localizada no distrito de Penedo-Maranguape, e envolveu turmas do 2º ano do ensino fundamental. Baseado na matriz do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE), o projeto buscou desenvolver competências essenciais de leitura e interpretação por meio de textos curtos e variados, como poemas, bilhetes, contos e receitas. Além disso, associou a prática da leitura a

¹ Pós graduação em gestão escolar e coordenação pedagógica – Universidade do Vale do Jaguaribe - CE, sousaricardo79260@gmail.com;

elementos do cotidiano dos estudantes, como os itens consumidos durante o piquenique, reforçando a relação entre linguagem e realidade.

Ao promover o contato com gêneros textuais de forma lúdica e contextualizada, o projeto também visou fortalecer a autonomia dos estudantes, incentivando a curiosidade e o senso crítico desde cedo. A integração entre leitura, oralidade e escuta proporcionou um ambiente colaborativo e acolhedor, no qual os alunos puderam não apenas compreender, mas também interagir com os textos de maneira significativa. Essa prática ressaltou a importância de associar o ensino de leitura à vivência cotidiana dos alunos, conectando o aprendizado à realidade que os cerca.

Outro ponto relevante foi a contribuição do *Piquenique dos Gêneros Textuais* para o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, como o trabalho em equipe, o respeito às opiniões alheias e a confiança ao compartilhar suas leituras. Essa abordagem amplia o papel da escola na formação de cidadãos conscientes, preparados para dialogar em diferentes contextos e lidar com desafios comunicativos. Ao transformar a leitura em uma experiência prazerosa e coletiva, o projeto reforça a ideia de que aprender pode – e deve – ser um processo envolvente e significativo.

Essa iniciativa não apenas contribuiu para o avanço das habilidades acadêmicas dos estudantes, mas também evidenciou a possibilidade de transformar o espaço escolar em um ambiente inclusivo, crítico e acolhedor. Ao unir a ludicidade ao ensino de gêneros textuais, o projeto reafirma o compromisso com uma educação significativa, alinhada às necessidades e aos contextos dos alunos.

METODOLOGIA

A metodologia adotada para o trabalho com gêneros textuais no segundo ano do ensino fundamental foi planejada de maneira prática e colaborativa, com foco no desenvolvimento da leitura, oralidade e autonomia dos estudantes. O processo foi dividido em etapas que integraram atividades de exploração textual, dinâmicas em grupo e momentos de apreciação coletiva, promovendo o engajamento ativo dos alunos e o fortalecimento de suas competências comunicativas.

A primeira etapa envolveu a seleção criteriosa de textos variados pelos professores, contemplando diferentes gêneros textuais, como bilhetes, contos, poemas e receitas. Essa

diversidade buscou aproximar os alunos das múltiplas formas de linguagem escrita, ampliando suas perspectivas e compreensões. Em seguida, os estudantes foram organizados em grupos, o que facilitou a troca de ideias, a colaboração e a construção conjunta do conhecimento. Nesse contexto, os alunos realizaram leituras em conjunto, exploraram as características estruturais de cada gênero e responderam a questões que promoveram uma análise reflexiva e significativa dos textos.

Na sequência, foi realizada uma etapa de leituras compartilhadas, em que os estudantes, em um ambiente acolhedor e motivador, puderam exercitar sua oralidade e fortalecer a confiança em suas habilidades de expressão. Esse momento foi essencial para que cada aluno se sentisse parte ativa do processo de aprendizado, desenvolvendo tanto a capacidade de interpretação quanto a de comunicação.

Como culminância das atividades, os textos trabalhados foram expostos em um Varal de Gêneros, transformando o ambiente escolar em um espaço interativo e de apreciação coletiva. Essa exposição permitiu não apenas valorizar os esforços dos estudantes, mas também promover o protagonismo infantil, o prazer pela leitura e a interação entre os colegas. A proposta metodológica destacou-se pela integração de criatividade, prática pedagógica e cooperação, consolidando o aprendizado de maneira significativa e prazerosa.

REFERENCIAL TEÓRICO

O trabalho com gêneros textuais no processo de alfabetização está alicerçado na concepção de que a leitura e a escrita são práticas sociais essenciais para o desenvolvimento de competências comunicativas, uma perspectiva amplamente defendida por teóricos como Bakhtin (1997) e Marcuschi (2008). Bakhtin define os gêneros textuais como formas relativamente estáveis de enunciados, surgidas nas interações sociais, enquanto Marcuschi enfatiza a dinamicidade histórica e a função comunicativa desses gêneros, destacando sua importância para a construção de sentidos no contexto escolar.

No âmbito da alfabetização, Soares (2004) e Kleiman (1995) apontam que o ensino de gêneros deve ir além da memorização de regras, propondo uma abordagem contextualizada que insira os estudantes em práticas reais de linguagem. Essa perspectiva é corroborada por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), que sugerem a utilização de sequências didáticas que contemplem leitura, análise e produção textual, considerando o nível de desenvolvimento dos

alunos e suas experiências sociais. Antunes (2003) reforça essa visão ao sugerir o uso de gêneros próximos ao cotidiano infantil, como parlendas e bilhetes, que facilitam a associação entre o conteúdo escolar e as vivências das crianças.

A abordagem sociocultural também é central no referencial teórico do projeto. Freire (1987) defende que a alfabetização deve ser significativa e enraizada nas realidades dos alunos, enquanto Street (1984) amplia essa visão ao entender o letramento como um processo cultural e social. Nesse sentido, o Piquenique dos Gêneros Textuais incorpora elementos da vivência cotidiana dos alunos, transformando a leitura em uma prática significativa e prazerosa.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) orienta o trabalho com gêneros textuais no ensino fundamental, destacando sua relevância para o desenvolvimento das competências gerais de linguagem, como a leitura crítica e a produção de textos significativos. Para atender às diretrizes da BNCC e às necessidades dos estudantes, estratégias diversificadas, como o uso de atividades lúdicas e projetos interdisciplinares, tornam-se indispensáveis, conforme apontado por Cagliari (2009).

Assim, o Piquenique dos Gêneros Textuais destaca-se por articular os fundamentos teóricos da leitura e escrita com práticas pedagógicas inovadoras, criando um ambiente em que os alunos se tornam leitores críticos, autônomos e socialmente engajados. Essa proposta reafirma o papel da escola na formação de cidadãos capazes de interagir com os diversos textos que permeiam seu cotidiano e de atuar de forma reflexiva e transformadora na sociedade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos com o projeto *Piquenique dos Gêneros Textuais* evidenciam impactos significativos no desenvolvimento das habilidades de leitura, oralidade e interação dos estudantes. Um dos destaques foi o aumento expressivo no engajamento dos alunos durante as atividades, refletido na maior facilidade em compreender e relacionar os gêneros textuais trabalhados ao seu cotidiano. Esse avanço também foi documentado por meio de gráficos e tabelas, que permitiram visualizar a progressão no aprendizado de forma clara e objetiva.

Entre os principais resultados, observou-se uma melhora na confiança dos alunos em se expressar oralmente, com mais de 80% relatando sentir-se à vontade ao compartilhar suas leituras com os colegas. Além disso, a abordagem diversificada dos gêneros textuais – como bilhetes, contos, receitas e poemas – possibilitou uma compreensão mais ampla e integrada dos

diferentes formatos, promovendo o aprendizado de maneira significativa e conectada às realidades dos estudantes.

Essa experiência não apenas reforçou as habilidades técnicas de leitura e oralidade, mas também favoreceu o desenvolvimento de competências socioemocionais, como a cooperação e a valorização das opiniões alheias. Esses resultados refletem o sucesso da metodologia, que conseguiu equilibrar ludicidade, contextualização e propósito pedagógico, consolidando o aprendizado e incentivando o protagonismo infantil no ambiente escolar.



Foto 1 - Alunos no Piquenique



Foto 2 – Leitura deleite – alunos 2º ano



Foto 3 – Leitura autônoma



Foto 4 - Alunos do 2º ano em interação



Foto 5 – A alegria da leitura



Foto 6 – Profª. Evillyen e Prof. Ricardo

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Piquenique dos Gêneros Textuais mostrou-se uma estratégia pedagógica eficaz, que vai além de uma atividade lúdica, ao integrar aspectos educacionais, sociais e culturais no processo de ensino-aprendizagem. Por meio de práticas significativas e contextualizadas, foi possível observar avanços substanciais no desenvolvimento das habilidades de leitura, oralidade e escuta dos estudantes, promovendo não apenas o domínio técnico da leitura, mas também a formação de leitores críticos, reflexivos e autônomos.

A articulação entre os gêneros textuais e as vivências cotidianas dos alunos tornou o aprendizado mais atrativo e relevante, reforçando o vínculo entre linguagem e realidade. Além disso, a proposta destacou a importância de transformar a escola em um espaço acolhedor e colaborativo, no qual o protagonismo infantil é valorizado, e a leitura é compreendida como uma prática social e coletiva.

Os resultados obtidos com o projeto evidenciam a eficácia de unir ludicidade, interação e propósito pedagógico, reafirmando o potencial transformador de metodologias criativas no contexto escolar. O Piquenique dos Gêneros Textuais demonstra que é possível alinhar a formação acadêmica às competências socioemocionais, como trabalho em equipe, respeito às diferenças e autoconfiança, preparando os alunos para os desafios da vida em sociedade.

Por fim, a iniciativa reforça o papel da escola como mediadora de uma educação significativa e inclusiva, reafirmando o compromisso com o desenvolvimento integral dos estudantes. Ao unir teoria e prática, ludicidade e aprendizado, o projeto se consolida como uma experiência inovadora e inspiradora, que pode ser replicada e adaptada para diferentes contextos educacionais.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a gestão da Escola pela parceria, aos professores pelo empenho, e às famílias e estudantes pela participação e entusiasmo em cada etapa do projeto.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. *Aula de português: encontro e interação*. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Ministério da Educação. Brasília: MEC, 2017.

CAGLIARI, Luiz Carlos. *Alfabetização e linguística*. São Paulo: Scipione, 2009.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. *Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento*. Tradução de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler*. 23. ed. São Paulo: Cortez, 1987.

KLEIMAN, Angela B. *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. Campinas: Mercado de Letras, 1995.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Gêneros textuais e letramento*. 6. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 1997.

SOARES, Magda. *Alfabetização e letramento*. São Paulo: Contexto, 2004.